

Palavrões, brigas e palhaçadas na Câmara de Vereadores de Joinville

A sessão da Câmara de Vereadores de Joinville, no último dia 19 de outubro, foi transformada num picadeiro de circo. Vários vereadores participaram de uma sessão de bate-boca, xingamentos, palavrões. O vereador Jorge Luiz Monenari ao presidir a sessão chegou suspendê-la por 15 minutos, fato que não chegou a acontecer porque o presidente Wilson João Renzetti tomou as rédeas. Os munícipes que participavam dos debates saíram irritados por causa do baixo nível de alguns vereadores.

“Tu és um safado...”

No calor dos debates, o vereador João Luiz Sdrigotti (PMDB), gritando histericamente chamou o vereador João de Oliveira Rosa (PPR) de safado e vagabundo...

“Safada é a tua mãe...”

Por sua vez o vereador João de Oliveira Rosa, retrucou os xingamentos e devolveu na mesma moeda ao seu oponente e gritou na cara de João Luiz: “Safada é a tua mãe...”
Detalhes na página 3

I SEMINÁRIO DE SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO DA REGIÃO NORTE-SC

25 a 28 de Outubro
Auditório do Banco do Brasil
Joinville - SC

Objetivos

Promover o aperfeiçoamento e a reciclagem de conhecimentos dos profissionais que atuam nas áreas de Saúde e Segurança do Trabalho.

Propiciar a troca de experiência entre os respectivos profissionais.

25/10/94 - Terça-Feira

19:30 h - Abertura oficial - Osvaldo Moreira Donat - Presidente de FIESC
20:00 h - Palestra - Dr. José Dias Campos - São Paulo
“A quem cabe a responsabilidade do acidente de trabalho?”
21:30 h - Coquetel

26/10/94 - Quarta-Feira

08:00 h - Palestra - Dr. Luiz Henrique Melo - Joinville
“O papel da empresa na prevenção e tratamento da AIDS.”
09:45 h às 12:00 h - Mesa redonda I
Experiências sobre o tema
Empresas participantes: Bonestado-PR, Shell do Brasil-RJ, Telepar-PR, Sesi-SC
13:30 h - Palestra - Eng. Marco Aurélio Kuriboun White Martins - Rio de Janeiro
“Qualidade de vida e higiene ambiental.”
15:15 h às 17:30 h - Mesa redonda II
Experiências sobre o tema
Empresas participantes: Ambientec-Joinville, WEG-Jaraguá do Sul, Embraco-Joinville.

Silvia Ferreira

- 3ª colocada no ranking de culturismo

A atleta Silvia Ferreira (foto), de Joinville, é a terceira colocada no ranking nacional de culturismo feminino. Ela participa no dia 29 de outubro em Itajaí, do Campeonato Catarinense de Culturismo, e nos dias 4 e 5 de novembro, do Campeonato Nacional, em Curitiba, sendo que as competições serão no Teatro Ópera de Arame. Ela e outros atletas de culturismo procuram apoio, a exemplo de Jair Felipe Quirino, nove vezes campeão de levantamento básico. Página 6.



São Francisco discute emancipação de Ubatuba

Um grupo de moradores e lideranças comunitárias estão trabalhando para emancipação do Distrito de Ubatuba. A questão foi parar no Tribunal de Justiça do Estado. O prefeito Godofredo Gomes Moreira Filho (PMDB) é radicalmente contra e disparou: “Isso é coisa de gente sem vínculos com a cidade. Não se pode separar uma ilha”. Pág. 6

“Sindicalismo joinvilense é muito atrasado...”

O presidente do Sindicato dos Bancários de Joinville, José Ilton Belli defende uma reciclagem no sindicalismo local, que para ele “está muito atrasado”. Ilton Belli (foto) diz que os trabalhadores tem que estar preparados para enfrentar o MERCOSUL. Pág. 4

Mensagem de Paiva Netto

Instruir é iluminar a consciência

(Do livro "Epístola Constitucional do Terceiro Milênio")

(José de Paiva Netto)

Sem educação e instrução não há progresso. Sabei, porém, que educar e instruir não é somente ensinar a ler, a mergulhar nos livros. Mas, acima de tudo, iluminar com o Mandamento Novo de Jesus - "Amai-vos como Eu vos amei!" - a inteligência para as funções harmônicas do Homem na sociedade. Isto será conseguido quando a Criatura Humana souber ver, além do intelecto, com os olhos do Espírito. Por isso que a Cruzada de Reeducação Geral é uma das principais chaves iniciáticas da LBV.

O dogma da Fraternidade

Nesse tempo majestoso, o Homem só aceitará um dogma, o da Fraternidade sem fronteiras, pois terá lançado fora as algemas que o submetiam a pior das escravaturas: a ignorância das Leis Divinas, Leis que meticulosamente cuidam do desenvolvimento do Homem, do seu Espírito Eterno desde a morena "até a plenitude da grandeza do Cristo", como revelou o Apóstolo dos Gentios. Trata-se de um longo processo, acima da visão terrena de espaço e tempo em sua substância, por isso nem sempre percebido pelos homens, mas efetivo. Em Joinville o endereço é Rua Pe. Antônio Vieira, 714 - Bairro: Saguçu. Fone: (0474) 33-2202.

NILSELENO MARTINS DA SILVA

Joinville votou certo

Agora os deputados devem trabalhar certo

A campanha estimulada pela Associação Comercial e Industrial de Joinville deu resultado. Pois, Joinville teve um crescimento político fortemente acentuado e teve sua bancada estadual de deputados aumentada em 300%. Se antes tínhamos apenas o deputado Adelor Vieira, do PFL, a partir de 15 de fevereiro, além de Adelor reeleito, mais Carlito Merss (PT), Eni Voltolini (PPR) e Sérgio Silva (PMDB). A Manchester Catarinense que se não tivesse jogado muitos votos fora, com certeza

poderia ter eleito mais três deputados, totalizando sete. Votos estão sobrando. Joinville com um colégio eleitoral de 232 mil eleitores, tem um potencial fortemente para ditar as regras no Palácio Barriga Verde.

Passada a euforia das eleições de 3 de outubro, a poderosa ACIJ volta a preocupar-se. Dois deputados federais eleitos e dois estaduais, estão sendo mapeados para serem candidatos à prefeitura de Joinville. Isso provocará um enfraquecimento político no ano de 96, quando as atenções

em nosso município estará totalmente voltada à Torre da Max Colin.

Luiz Henrique da Silveira, campeoníssimo, eleito com 99.517, do PMDB; José Carlos Vieira, PFL, o mais votado deputado federal do partido com 63.421 votos; Eni Voltolini, PPR, eleito com 36.100 e Carlito Merss, do PT, com 19.513, estão sendo apontados em suas siglas como virtuais candidatos à prefeitura de Joinville em 96.

O poderoso presidente da ACIJ, Edgard Nelson Meister, que tem seu no-

me ventilado por ser o candidato PFL na sucessão municipal não está gostando da possibilidade. Diz a todo momento, que os deputados foram eleitos e devem cumprir seus mandatos sem interrupção. Mesmo porque, um dos deputados eleger, o suplente não será da região todo trabalho fica um pouco mais enfraquecido, com perda de um mandato. Está na hora de políticos participarem desta ciranda para terminar os mandatos para que foram eleitos. Isso sim é certo.

DEPUTADOS ELEITOS POR JOINVILLE DEPUTADOS FEDERAIS

Luiz Henrique da Silveira - PMDB - 99.517 votos

Paulo Bauer - PPR - 71.852 votos

José Carlos Vieira - PFL - 63.421 votos

DEPUTADOS ESTADUAIS

Eni Voltolini - PPR - 36.100 votos

Adelor Vieira - PFL - 26.487 votos

Sérgio Silva - PMDB - 22.634 votos

Carlito Merss - PT - 19.513 votos

Mudanças na vida dos advogados

Veja como muda a vida do advogado após a sanção do novo Estatuto pelo presidente da República, Itamar Franco, no dia 4 de julho:

1 - O advogado passa a ser considerado necessário para qualquer postulação perante o Poder Judiciário, inclusive a Justiça Trabalhista e os juizados de pequenas causas. Alguns tribunais chegaram a levantar dúvidas sobre essa obrigatoriedade no passado.

2 - Os cidadãos que não puderem pagar os honorários de advogados terão a defesa promovida pelo defensor público. Esta é considerada pelo Estatuto como uma obrigação do Estado.

3 - Os advogados estatais e os defensores públicos também passam a se vincular ao regime do novo Estatuto e devem estar inseridos junto à Or-

dem dos Advogados do Brasil.

4 - O estágio profissional passa a ser considerado um complemento da formação prática do aluno de Direito, e não mais uma alternativa ao Exame de Ordem para o ingresso na OAB.

5 - A partir de agora só poderá ser advogado quem prestar o Exame de Ordem junto à OAB. Antes da sanção desta lei, o Exame era facultativo. A maioria dos pedidos de inscrição provinham de profissionais que apenas haviam feito seus estágios.

6 - O Estatuto garante a inviolabilidade do advogado. Ele não poderá mais ser preso nem punido por juiz por seus atos e palavras durante o exercício profissional. Esses atos e palavras não poderão ser considerados como injúria,

difamação ou desacato. Caberá à Ordem dos Advogados do Brasil punir disciplinarmente os eventuais excessos cometidos.

7 - O advogado passa a poder apresentar razões orais nos tribunais, mesmo depois de lido o voto do relator. Hoje ele só pode se manifestar antes disso, sem conhecer os argumentos levantados pelo relator.

8 - O advogado vai poder se retirar das salas de audiências judiciais quando o juiz não comparecer no horário previsto, bastando para isso que comunique oficialmente o ato ao escrivão. Antes, muitas vezes era obrigado a esperar o juiz durante horas sem poder fazer nada.

9 - Uma sala especial para advogados deverá ser instalada em todos os tribunais e ju-

izados do país.

10 - As punições disciplinares passam a ser feitas pelo Conselho Seccional da OAB do local onde a infração tenha sido cometida. Até agora, qualquer punição só poderia ser decidida no Estado de origem do advogado.

11 - Serão instalados tribunais de ética e disciplina em todos os Estados. Os tribunais existentes limitavam-se até então, a divulgar os preceitos da ética profissional. Agora, passam a ter poder de julgar excessos.

12 - Todos os honorários de sucumbência passam a ser do advogado, mesmo que seja empregado. Antes do Estatuto, esses honorários eram normalmente destinados às empresas para as quais os advogados trabalhavam.

12% JÁ!

O governo foi frouxo para segurar os especuladores que aumentaram abusivamente os preços e os juros. Agora quer que os trabalhadores esperem um ano para receber os 12% da inflação de julho e agosto. Chegal Queremos 12% já, controle de preços e juros baixos.

Por fraqueza do governo, que não tem pulso para segurar os especuladores, os preços dispararam e a inflação de julho e agosto chegou a 12%.

Todos queremos que a inflação baixe. Mas só enfrentando os especuladores, impedindo as remarcações criminosas, controlando os preços e baixando os juros é que a inflação vai acabar.

Em vez de ter firmeza para impedir os aumentos, o novo lucano que ocupa o Ministério da Fazenda, Ciro Gomes, baixou o preço sobre os trabalhadores, impedindo irresponsavelmente as montadoras de cederem a reposição de 12%, acabando na prática com a livre negociação e provocando uma greve de mais de 100 mil operários. Por outro lado, é fraco, frouxo e incompetente para baixar os juros e impedir a ação criminosa dos especuladores e controlar os preços.

E ainda vem o governo, sem escrúpulo nenhum, mentir despididamente, dizendo que não houve inflação. Ora, os 12% de inflação foram medidos pelo próprio índice do governo, o IPC-r. Além disso, em agosto o governo confiscou 3% dos poupadores e os repassou para os banqueiros. Enquanto a inflação foi de

5,46%, o índice fixado para a poupança foi de apenas 2,64%.

E isto não vem de agora. Quando esteve no Ministério da Fazenda, FHC aumentou os juros de 17% para 42% ao ano, depois de descontada a inflação, obrigando o Tesouro Nacional a pagar 8,8 bilhões de dólares aos bancos, só no primeiro semestre deste ano. Para isso, cortou as verbas da Educação e da Saúde. Enquanto FHC repassou todo esse dinheiro para os banqueiros, reduziu o salário mínimo de 89,19 dólares para 64,79 dólares. Nós, trabalhadores, não aceitamos este roubo nos nossos salários.

É fundamental o reajuste de 12% para compensar a inflação. E um direito legítimo nosso e não pode e nem deve haver nenhum repasse para os preços, porque 12% são consequência de aumentos de preços já ocorridos, como reconheceu o próprio governo.

Só com firmeza e competência se acaba com a inflação. Vamos colocar os especuladores na cadeia, controlar os preços e baixar os juros.

12% já para todos os trabalhadores!

Nilselena Martins da Silva

EXPEDIENTE

JORNAL HORA H

ARZ COMUNICAÇÃO & JORNALISMO LTDA.

Rua dos G Farmacêuticos - 94

Bairro Itaum - Joinville (SC) 89.232-460

Fones: (0474) 26-0111 - 31-2960 -

CGC 86.910.219/0001-09

EDITOR GERAL

Aires Zacarias da Rosa Filho

REG. PROF. MT/SC Nº 138/81

DIRETOR COMERCIAL

Roberto Zacarias da Rosa

Os artigos assinados são de inteira responsabilidade seus autores.

Palavrões, brigas e palhaçadas na Câmara de Vereadores de Joinville

As sessões da Câmara de Vereadores de Joinville, nos dias 18 e 19 de outubro, serviram apenas para revelar novos palhaços entre os 21 vereadores que compõem o Poder Legislativo. A população joinvilense presente nestes dois dias, saiu do recinto da Câmara assustada, diante da mediocridade e o excessivo número de palhaçadas, só vistas certamente, nos circos que andam perambulando pela periferia pobre da cidade. Muitos vereadores ao perderem seus mandatos a partir de 1º de janeiro de 1997 poderão tranquilamente obter vagas nos circos. Alguns até em circos de primeira qualidade.

Acompanhamos as sessões da Câmara de Vereadores desde fevereiro de 1978, quando iniciamos nossa caminhada jornalística pelo JORNAL DE JOINVILLE. Porém, o circo encenado por vereadores como João Luiz Sdrigotti, João Rosa, principalmente, chocou àqueles acostumados a circular pelos bastidores da política e da Câmara local.

Tudo começou quando o plenário começou a discutir uma moção apresentada pelo vereador e futuro deputado de Joinville, Sérgio Silva (PMDB) que solicitou aos organizadores da FENACHOPP e Secretaria de Turismo, mais seriedade no concurso de escolha da rainha Fenachopp. Muitas reclamações, segundo Sérgio Silva. Mesmo porque a vencedora representava o Clube de Oratória e Liderança, entidade envolvida na organização da festa. Era tudo que os atores do cirquinho político estavam esperando, para começarem uma sessão tumultuada, vergonhosa, ridícula. Na tribuna o vereador João Rosa (PPR) aproveitou para alfinetar o vereador João Luiz Sdrigotti, que no dia 18/10 foi muito criticado pelo Sérgio Silva, por ter demitido intempestivamente um assessor da bancada. João Rosa dirigiu-se aos vereadores e disparou sua metralhadora giratória "cada um deve cuidar do seu canto". Em aparte, o vereador Roberto Visoni, PMDB, que recentemente acusou Nilson Bender de gastar dinheiro da Câmara para fazer panfletos políticos para candidatos do PFL, adiantou que em todos os concursos de beleza, "sempre a mais feia ganha". De pouca intimidade com a tribuna, mas, com um linguajar direto disparou um petardo "eu acho que cada vereador deve cuidar do seu chiqueiro..." A sua declaração provocou risos entre aqueles municípios que assistiam ao circo político e irritação entre alguns membros da Câmara. Nilson Gonçalves, agora sem partido, radialista, afirmou: "sinto vergonha de ter sido eleito para fazer parte desta palhaçada".

Acusações e vergonha

O vereador Sérgio Silva que rompeu com a bancada do PMDB no dia 18/10, ao conceder um aparte para seu ex-colega João Luiz, criticou a organização da FENACHOPP, pedindo mais seriedade. Sutilmente criticou João Luiz, funcionário da Secretaria de Turismo, que está licenciado para tratamento de saúde, mas, que segundo alguns continua recebendo seu gordo salário como empregado municipal.

O vereador Jorge Luiz Monenari (PPR) vice-presidente e que dirigia os trabalhos da mesa, diante da grosseiria e gritos histéricos dos vereadores chegou a anunciar a suspensão dos trabalhos legislativos por 15 minutos. Surgiu então, o presidente Wilson João Renzetti (PPR) que retomou os trabalhos, contornou a situação e seguiu a sessão, sem a suspensão anunciada por Monenari.

A partir daí o que se pode ouvir, foram gritos e xingamentos entre alguns "nobres parlamentares". O tucano Nelson Quirino, que continua sua cruzada contra as mordomias da Câmara, pediu "que diante desta vergonha, fosse retirada a moção. É um absurdo estarmos brigando, por causa de um concurso de beleza. Vou me retirar do plenário, não vou votar, porque sinto-me envergonhado diante de tanta grosseiria e mediocridade", completou já saindo da tribuna.

O vereador João Luiz Sdrigotti, que ainda não assimilou a sua derrota como deputado pela segunda vez, histericamente gritava pelos corredores do plenário, pedindo "questão de ordem a cada momento". Para alfinetar seu agora arquiinimigo, Sérgio falou que por várias vezes foi na Secretaria de Turismo, mas, nunca encontrou trabalhando o vereador João Luiz.

"Safada é a tua mãe..."

Apesar de tanta baixaria política, a sessão foi encerrada com os vereadores aprovando a moção apresentada pelo vereador Sérgio Silva. Todavia, os ânimos entre os vereadores João Luiz e João Rosa continuaram acirrados. Loucamente histérico João Luiz dizia para quem quisesse ouvir e disparou contra o João Rosa, também delegado de polícia: "Tu é um safado, um vagabundo, is-

so sim".

Acostumado a trabalhar com bandidos e arrancar depoimentos dos ladrões, bandidos e traficantes mais perigosos, o vereador João Rosa, do alto dos seus 1,62m gritou: "Eu não sou safado. Safada(a) é a tua mãe..."

A frase explodiu como uma bomba no tumultuado recinto da Câmara de Vereadores. Bem mais robusto, João Luiz esboçou dar um soco no delegado, porém, não foi em frente por causa de um movimento brusco do vereador/delegado. Um movimento típico daqueles que pensam em sacar uma arma. Apesar de João Rosa não possuir naquele momento, qualquer pistola de grosso calibre ou outra pequena arma.

"Repete se tu és homem..."

A correria foi enorme e apareceu a turma do deixa-disso. O experiente vereador João Pessoa Machado, antes mesmo de começar as discussões no Plenário ao pressentir um clima pesado, preferiu participar de uma reunião comunitária e deixou o plenário.

Possesso diante do xingamento em cima de sua mãe, João Luiz ficou gritando, provocando, exigindo que o vereador/delegado João Rosa repetisse o xingamento.

De outro lado, o presidente da casa, Wilson João Renzetti, metia a boca no ZÉ GUARDA, um dos mais antigos funcionários do município, um emperdigado simpatizante e militante do PMDB. "Nunca vi tanta palhaçada assim. Isso é uma pouca vergonha". Ao ouvir a crítica de ZÉ GUARDA, o presidente passou um sermão no munícipe que não perdeu a retórica e criticou este momento vergonhoso da Câmara de Vereadores da maior cidade do Estado.

Já na saída do Plenário, João Luiz e João Rosa, continuavam com os xingamentos. As tias, as mães, as avós, não escaparam deste festival vergonhoso da Câmara. Apesar de ter sido insistentemente provocado, Rosa preferiu não repetir os xingamentos que fez a mãe de seu oponente adversário. Sdrigotti por diversas vezes gritava "João Rosa tu és um safado isso sim... Um vagabundo". A turma do deixa-disso custou a screnar os ânimos. Diante da truculência verbal, João Rosa garantia que "vou cassar o teu mandato". A partir daí novos disparos. Sdrigotti dizia que Rosa era "um simples vereador suplente", porém Rosa orgu-

lhava-se em dizer que "sou suplente e fiz mais voto que você, seu vereadorzinho de merda..."

Fatos lamentáveis

Experientes pedagogos garantem que a cada ano que passa, a turma de estudantes que se forma, sempre é pior que a do ano anterior. Esta observação pode perfeitamente ser aplicada ao comportamento da Câmara de Vereadores de Joinville. Tanto é, que jornalistas mais experientes e que fazem a cobertura dos trabalhos legislativos, sem medo algum afirmam que a cada legislatura decai drasticamente o nível político dos parlamentares joinvilenses.

Observa-se que sucesso nas urnas, tentam suprir seus recalques agindo erroneamente no Legislativo.

Uma dessas observações, recaí tranquilamente em cima do vereador João Luiz Sdrigotti. Em 1990 tentou eleger-se deputado. Saiu do PMDB ingressou no PDT e se ferrou. Voltou ao PMDB e tenta pela segunda vez ser deputado sem sucesso. Segundo alguns, ficou muito irritado pela eleição de Sérgio Silva, que apoiado pelas empresas dirigidas pelo seu irmão, conquistou mais de 22 mil votos. Para vingar-se, preferiu demitir da assessoria do PMDB, Philippe José da Silva, para por em seu lugar Célia Sacavem, que é fiel escudeira do vereador desde os tempos em que dirigia o Departamento de Pessoal da Prefeitura.

Para justificar a "sua vendetta" Sdrigotti alega incompetência de Philippe, mesmo estando no cargo há mais de quatro anos. Philippe era simpatizante da candidatura Sérgio Silva. João Luiz com apoio de outros dois vereadores, Ademir Vicente Machado e Arinor Vogelsanger, conseguiu a maioria na bancada. Sérgio Silva e João Pessoa Machado, sempre são votos vencidos. Em relação a demissão, ou melhor, exoneração de Philippe José, Silva sentiu-se traído e até mudou de lugar no plenário da Câmara. Preferiu sentar na última fila, atrás do PFL, do que ter como companheiro de banco, o vereador Ademir Vicente Machado.

Deputado eleito, Sérgio Silva ao ser questionado por nossa reportagem foi ácido: "Não sento ao lado de canalhas, de traidores, de gente que não respeita as pessoas que precisam trabalhar. São péssimos companheiros. O PMDB não precisa desta gentinha", referindo-se ao trio adversário.

Aires Zacarias

EX DISCOS

Descubra onde mora o sucesso

Discos, Fitas, CDs,
Vídeos Musicais

R. Rio Branco - 275 -

atrás R. Palmeiras

Telefone do Sucesso

(0474) 22-3587

SESI

Sempre a melhor opção em compras.

Aqui os melhores preços

5 LOJAS Frutas
Verduras.
Carnes de primeira

ÀS TERÇAS

10 SUPER OFERTAS

CENTRAL DE ATENDIMENTO

AO CLIENTE

0474 - 35-2233

35-2815

SESI

PARA QUEM QUER

COMPRAR BASTANTE

E PAGAR POUCO.

José Ilton Belli:

“O Sindicalismo Joinvilense é muito atrasado...”

A nossa reportagem entrevistou no transcorrer da semana o sindicalista José Ilton Belli, presidente do Sindicato dos Bancários de Joinville. Há três mandatos no poder e devendo iniciar o quarto a partir de 12 de janeiro quando será reeleito para novo mandato...



... sem chapa de oposição, Belli acha o sindicalismo joinvilense “muito atrasado, que não rompeu o cordão umbelical”. Dirigindo uma categoria composta exatamente por 2.984 na região, Belli faz uma abordagem dos sindicatos de trabalhadores.

HORA H - Qual a avaliação do sindicalismo da maior cidade do Estado?

BELLI - De um lado encontramos uma evolução de alguns líderes de categorias de expressão, mas, que não rompem o cordão umbelical.

Tentaram mudar, mas na prática continuam com o discurso fácil de oposição sem resultado prático aos trabalhadores. Basta analisarmos o avanço salarial. É muito pouco. Só fazem barulho na porta de fábrica.

HORA H - E a outra ala, como é?

BELLI - É a ala moderada do sindicalismo, comprometida fortemente e de maneira muito clara com a classe empresarial. Quando os trabalhadores tentam se organizar, são podados por estes líderes. É o sindicalismo comprometido.

HORA H - Qual o tipo de comprometimento?

BELLI - Quais foram as últimas manifestações, na questão de arrocho salarial na cidade? Nenhuma... Foi feito muito pouco para demonstrar a insatisfação dos trabalhadores, no tocante aos salários e novos empregos. A prova disso é que a partir de janeiro de 95 estaremos competindo com os trabalhadores do MERCOSUL e, sentimos a falta de discussão sobre o assunto quanto a abrangência da mão de obra do Mercosul.

HORA H - A qualificação do trabalhador brasileiro é muito fraca. Teremos condições de enfrentar a mão de obra argentina, paraguaia, etc...?

BELLI - A nossa qualificação é muito baixa. Argentina, Paraguai, Uruguai, Chile, nestes países são os trabalhadores bem preparados e há menos desempregados proporcionalmente. Aqui no Brasil é justamente o contrário: falta de qualificação e desemprego acentuado.

HORA H - Os bancários estão fazendo o que, para enfrentar a partir de 95, o Mercosul?

BELLI - Vários congressos já foram realizados para discutirmos o MERCOSUL.

Acontece que o Brasil tem uma capacitação de informática como uma das melhores do mundo e isso deixa praticamente pronta a categoria dos bancários. Os bancos investiram nos últimos três anos, algo em torno de US\$ 3 bilhões de dólares. Vão competir em igualdade.

HORA H - A classe empresarial está atenta ao movimento do Mercosul?

BELLI - Evidente que sim... Estão conversando, investindo, mas, não há esta atuação por parte do sindicalismo de trabalhadores. Resumindo: o nosso sindicalismo ainda é muito atrasado. Sendo um pólo industrial deveríamos ter maior afinidade com a classe empresarial, para defesa dos interesses comuns, que é o crescimento do trabalhador e da mão de obra.

HORA H - Esta aproximação que você defende

empresário/sindicatos de trabalhadores, não pode ser encarada como “peleguismo”?

BELLI - Olha, o peleguismo continua forte. Prova do que afirmo é que os empresários de Joinville não respeitam o movimento sindical de trabalhadores, razão por si só se explica. Pois quando o sindicato é autêntico e não comprometido, os seus representantes são melhores remunerados e têm melhores condições de trabalho em maior nível.

HORA H - Como fica então, os trabalhadores de categorias menos organizadas e das pequenas e microempresa?

BELLI - É o seguinte, 20% dos trabalhadores daqui desempenham suas atividades em grandes empresas, de certa forma têm condições de trabalho muito boas. Os outros 80% não tem nada... estão nas pequenas e médias empresas, com sindicatos fracos, sem muita organização.

HORA H - Dê uma definição de Sindicalismo de Resultado!

BELLI - O sindicalismo de resultado deve primeiramente passar por uma melhor distribuição de rendas, dos lucros das empresas. Os empresários devem distribuir melhor seus lucros. O sindicalismo não precisa fazer estardalhaço. No Continente Asiático o trabalhador é parceiro do patrão. Quanto mais trabalha, mais lucro, melhores salários. No Brasil só existe a divisão dos prejuízos. Quando a empresa vai mal, demitem os empregados.

HORA H - Quando vamos atingir esta maturidade socializante que você apregoa?

BELLI - Quando os empresários forem mais coerentes, com um sindicalismo de trabalhadores mais responsável, onde ao invés de buscarmos o bem material, esteja a pessoa enquanto ser humano. Uma sociedade é forte, com uma família unida. Os trabalhadores só serão fortes, quando tiverem a participação numa melhor distribuição de rendas.

HORA H - As centrais sindicais colaboram no fortalecimento da classe trabalhadora?

BELLI - Não...

HORA H - Por que?

BELLI - As centrais sindicais só atendem interesses políticos. Uma com definições bem claras e especificadas e outras foram criadas para contrapor estas posições. Resultado, fica difícil você definir-se por uma delas. Nos Estados Unidos e Europa, as centrais usam os políticos e os partidos para seu fortalecimento. Não indicam militantes para campanhas políticas ou cargos eletivos. Buscam do meio político, um candidato afinado com seus anseios, com seus ideais. Quando isso deixa de acontecer, o apoio é retirado. No Brasil os sindicalistas infiltram-se nos partidos, na política-política e são manipulados vergonhosamente.

Marcas de Baton

Amaro em Paris

O prefeito Freitag perdeu um grande assessor: Amaro Joaquim Alves, um político competente que conhece muito bem os meandros da política catarinense. Agora, Amaro Joaquim viajou para Paris, onde foi obter mais conhecimentos na área de urologia e fazer um pouco de turismo pela Europa. Por enquanto, Amaro Joaquim não quer saber de política. Foi apunhalado pela turma de ocupação da Torre da Max Colin.

Paraná Banco S/A.

Hoje Joinville ganha mais um empreendimento comercial. Instala-se o PARANÁ BANCO S/A. que terá sua agência no Centro Empresarial Hannover. Será gerente do estabelecimento Elimar Zimmermann.

Cuidado Luiz...

Se o deputado federal Luiz Henrique for candidato a prefeito em 96, muitos garantem que ele será eleito com facilidade. O deputado federal mais bem votado em SC, deverá no caso, fazer uma reciclagem na sua assessoria. Muitos afirmam que nas eleições de 92, ele perdeu-a dentro do seu próprio comitê. Figurinhas carimbadas e mal-humoradas, não davam a devida atenção ao seus eleitores. Com uma ampla reciclagem, LHS vai chegar à prefeitura novamente. Mesmo porque estão na parada: Voltolini, Vieira, Carlito. Novos tempos.

De leve, aumento de preços

Aos poucos os preços vem sendo reforçado nos supermercados. O frango teve uma alta de 10%, segundo pesquisas no

mercado. A população começa ficar apreensiva. Afinal, mais sutilmente pode ter uma repetição do ano de 86, com o Plano Cruzado. A cesta básica começa ter seus preços majorados. As mulheres fazem a constatação no dia a dia.

Dobradinha: PFL x PSDB

Comenta-se pelos bastidores da política, que nas eleições de 96 em Joinville poderá ter a seguinte dobradinha: Edgard Nelson Meister, candidato a prefeito pelo PFL tendo como vice, o empresário Henrique Weber, pelo PSDB. Em política tudo é possível.

Galpão do Joãozinho

Mudando de endereço e agitando o GALPÃO CRIOULO, o empresário João Batista de Oliveira, profundo conhecedor da clientela joinvilense. Há mais de 20 anos trabalhando em Joinville, Joãozinho agora dirige com competência a CHURRASCARIA GALPÃO CRIOULO, na Avenida Getúlio Vargas, pertinho do campo do JEC, com um amplo espaço para estacionamento.

Mais Cinema

A Empresa de Cinema Arco Íris, assinando contrato com o Shopping Muller. Terá mais três amplas salas para cinema em Joinville. Hoje a Arco Íris já possui quatro salas na cidade.

Flores e Carnaval

A Festa das Flores em Joinville, apesar

Não aprendem

A BOATE RARIAH mais uma vez pegou carona na FENACHOPP. Lamentavelmente para quem gosta de transar os últimos sucessos da música internacional, teria que pagar outro ingresso. Bem diferente de Blumenau, Oktoberfest, que com três pavilhões enormes, ótimas bandas, e pagamento apenas de um ingresso. Aqui, a ganância fala mais alto. Uma porcentagem da bilheteria, poderia ser revertida para a gerência da Boate, não o pagamento de quatro ingressos.

de seus 56 anos de atividade ainda não emplacou. Muitos recursos de grandes empresas, mas, para muitos a festa passa despercebida. Igual ao carnaval de rua. Tentam, tentam, mas, a cada ano é aquele fracasso. Se os sambistas tivessem o incentivo como têm os diretores da AJAO - Associação Joinvilense de Amadores de Orquídea, com certeza Rei Momo iria festejar com mais alegria durante o carnaval da princesca Joinville.

Ao Mestre com Carinho

A data foi dia 15 de Outubro, porém, na edição de hoje queremos parabenizar todos os professores pela passagem do seu dia. Não é fácil nos dias de hoje, ser professor. Uma profissão que não vem sendo muito bem reconhecida pelos administradores do país. Porém, há muitos que trabalham com carinho, dedicação, dando o melhor de si para o crescimento dos alunos, pondo fim a alta taxa de analfabetismo que assola o país.

Ninfa Koning

O diretor-presidente AKROS, Ninfa Koning, dirige também a AJAO, a associação que cuida das flores e orquídeas. Pretende reunir um bom grupo de empresários para que a entidade possa receber mais auxílio financeiro. A entidade não conta com tantos recursos.

Para garantir mais qualidade em conexões de PVC e acessórios sanitários, exija esta marca.

AKROS

São Francisco discute emancipação de Ubatuba

Aumentaram as discussões em relação a uma possível emancipação do "distrito" de Ubatuba, em São Francisco do Sul. Para o prefeito Godofredo Gomes Moreira Filho, "isso é coisa de uma meia dúzia de gatos pingados, sem vínculos com a cidade que apenas desejam tumultuar nossa administração". A vereadora Solange Vanini Pimpão, PFL ácida crítica da administração são franciscuense diz que "a comunidade que deve decidir o seu futuro. Sou a favor e trabalho para que isso aconteça o mais breve possível". A população está dividida e alguns moradores mostram-se favoráveis, alegando que fora da temporada de verão ficam esquecidos.

AS OPINIÕES

SOLANGE VANINI PIMPÃO, vereadora do PFL: "Estou trabalhando para que isso aconteça o mais breve possível. Entendo que a comunidade deve decidir seu destino. Eles ficam abandonados e só recebem benefícios em época de temporada de verão, porque a Prefeitura

transfere-se para lá. Necessariamente não discuto a emancipação ou não, mas, defendo a tese de que a população deve decidir".

FLÁVIO MACIEL DE SOUZA (Ico), presidente da Câmara de Vereadores de São Francisco do Sul: "Radicalmente contra. Não admito a divisão territorial de uma ilha. Não estamos na hora para discussão de um assunto emancipacionista. O distrito em questão tem uma ampla área, abrangendo quase todas as praias. Se isto acontecer, São Francisco do Sul ficará apenas com a Igreja Matriz e o prédio da Prefeitura".

SIDINEI MACEDO (Sid Badejo), vereador PMDB: "Não concordo. Ilha não se divide. Esse movimento é integrado por pessoas que estão visando interesses próprios e na maioria, não são franciscuenses e não amam esta cidade, não nasceram aqui e apenas querem tumultuar. Voto radicalmente contra", disse Sid Badejo.

GODOFREDO GOMES MOREIRA FILHO, Prefeito de São Francisco do Sul: "querem acabar com a

história de São Francisco. Meia dúzia de pessoas sem vínculos com a cidade, visando exclusivamente interesses pessoais e políticos, querendo destruir a bela história do município, considerado o berço da civilização catarinense. Temos uma das mais belas histórias do país. A AMABE - Associação de Moradores e Amigos do Balneário Enseada - é uma entidade com interesse político. Para ter exemplo apenas, abraçaram a candidatura do Ênio Branco, que nem da região de Joinville é. Perderam. Desvirtuaram o estatuto da entidade. E a pergunta que faço: qual será o acesso para este possível município?"

DISTRITO DE UBATUBA
Caso haja a emancipação, certamente Ubatuba ficará com o filé mignon das praias. Ubatuba, Enseada, Capri, Estrada do Forte, Praia Grande, Prainha e parte do Paulas, ficam na região deste distrito. Porém, o prefeito Rogério Zattar para acabar com as discussões em torno do assunto, no final do seu mandato, revogou o decreto de criação do distrito,

transformando-o novamente em um bairro da cidade. Segundo a vereadora Solange Vanini Pimpão (PFL), o ato é ilegal porque foi uma lei estadual responsável pela criação do distrito. "Somente a Assembléia Legislativa tem poderes para isso". O assunto está sendo questionado no Tribunal de Justiça do Estado e ainda não foi julgado.

Os defensores da emancipação reivindicam melhorias no setor de esgoto, energia elétrica, transporte viário, abastecimento de água e segurança pública. São Francisco do Sul tem hoje uma população em torno de 45 mil habitantes, os quais 7 mil na área do Distrito de Ubatuba, ou melhor do bairro Ubatuba.

Caso haja a emancipação, além dos recursos da cobrança dos imóveis, terão rendimentos na pesca artesanal, que segundo alguns é fraca, inferior ao Balneário de Barra do Sul. A indústria do turismo, segundo alguns críticos, não é tão forte a ponto de manter a cidade nos 10 meses em que o turista não está nas praias.

Disputa pela presidência da Câmara de São Francisco

Está chegando o final do ano e nas câmaras de vereadores do país inteiro, muitas discussões e conversações, visando a eleição do presidente. Em São Francisco do Sul o quadro não é diferente. Pelo menos três postulantes não escondem a pretensão de substituir o atual presidente Flávio Maciel de Souza, popularmente conhecido por Ico e, sem partido político. O primeiro candidato a surgir foi Sidinei Macedo, o Sid Badejo. No seu segundo manda-

to, eleito em 88 pelo PFL, repetindo a eleição em 92, mudou-se com armas e bagagens para o PMDB. Considerado o vereador mais popular, Sid Badejo conta com indisfarçável apoio de boa parte do diretório do partido, inclusive do prefeito Godofredo Moreira Filho. Sid Badejo ao ser consultado prefere não se alongar no assunto. "Não sou candidato, a bancada precisa reunir-se primeiramente e tirar conclusões. Não queremos ir à votação divididos. Mas, se entende-

rem que posso ser um bom nome para dirigir o Poder Legislativo, meu nome está à disposição", diz mostrando um largo sorriso. Dentro do PMDB há outro nome. O vereador Valdíci do Amaral, também não esconde o desejo de ser o presidente da Câmara.

O outro postulante ao cargo, é o médico e vereador Dr. Eduardo Musse, hoje vice-presidente da Câmara. Contando com apoio de alguns vereadores do PFL, Eduardo Musse é um homem que

conta inclusive com apoio de alguns vereadores do PMDB. Já o líder da bancada do PDT, Valmir de Souza diz que não é candidato, "mas, como em política tudo é possível, poderei aparecer como uma força conciliadora". Segundo Valmir é imprevisível qualquer profecia sobre o futuro presidente da casa. Para uma maioria, incluindo alguns funcionários da Câmara, Sid Badejo, ou melhor Sidinei Macedo é o nome mais citado e cotado.

Ico quer ser prefeito de São Francisco do Sul

Atualmente sem partido político, o vereador Flávio Maciel de Souza, o Ico, não quer comentários sobre seu futuro político. Garante que até o próximo ano ficará sem partido político.

Quando a uma possível candidatura a prefeito não quer comentários. Porém, na semana passada um grupo de amigos esteve reunido, na tentativa de articular sua candidatura a prefeito da cidade.

Ico ao ser consultado descartado. Mas, não deu por encerrada a discussão. "Quem pode prever o futuro", diz ele com um sorriso nos lábios. Amigos de Ico garantem que ele tem um bom

nome para postular o cargo de mandante da cidade. Alguns admitem que ele poderá voltar ao PFL, partido que elegeu-se nas duas vezes em que foi candidato, em 88 e 92 e fazer uma composição com o ex-prefeito Rogério Zattar Júnior, hoje ocupando o posto de Secretário Adjunto de Segurança Pública do Estado.

Na campanha de 92, foi o segundo mais votado do partido com 397 votos e tem como base o bairro Rocio Grande, que na campanha de 92 lançou 16 candidatos. Há possibilidade de Ico ingressar no PPR, mas, poderá esbarrar na pretensão de um dos familiares da "FAMÍLIA CAMARGO" detentora da sigla no município. A família que já teve dois prefeitos, um vereador e o atual administrador do Porto, não está disposta a abrir mão para "um forasteiro", adiantou um vereador do PPR que preferiu ficar no anonimato. Ico poderá desembarcar no PMDB, onde diz ter muitos amigos. Ico descartou a possibilidade de ser candidato a vice-prefeito. "O vice não pode fazer muita coisa. É melhor ser vereador", diz encerrando uma pequena conversa com a reportagem do jornal HORA H.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO FRANCISCO DO SUL
Praça Dr. Getúlio Vargas, 01 - D.C. Postal 21 - Fone (0474) 44-0222 e 44-0477
Fax 44-0390 - C.D.C. MF. 83.192.289/0001-09
6240-000 SÃO FRANCISCO DO SUL - SANTA CATARINA

LEI Nº 104, DE 29 DE SETEMBRO DE 1994

CONCEDE REAJUSTE SALARIAL PARA OS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS E AUTÁRQUICOS E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

O PREFEITO MUNICIPAL:

Faço saber que a Câmara de Vereadores aprovou e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º - Fica concedido reajuste salarial de 5,0% (cinco por cento), a partir de 01 de setembro de 1994, para os servidores públicos municipais e autárquicos, estatutários e celetistas e para os cargos em comissão, constantes das tabelas salariais anexas, do quadro de pessoal, efetivo e contratado da Prefeitura e do Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto - SAMAE.

Art. 2º - Os proventos dos inativos e pensionistas ficam reajustados no mesmo percentual concedido aos servidores em atividade.

Art. 3º - As despesas decorrentes da execução da presente Lei correrão à conta de dotações específicas consignadas no orçamento.

Art. 4º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 5º - Revogam-se as disposições em contrário.

São Francisco do Sul, 29 de setembro de 1994.

Godofredo Gomes Moreira Filho
PREFEITO MUNICIPAL
Publicado em 29/9/94
Registrado em 29/9/94
DANIELA FURMANN PEREIRA
Secretária Of. Gabinete

LEI Nº 105, DE 30 DE SETEMBRO DE 1994

AUTORIZA O PAGAMENTO DE DESPESAS COM ALIMENTAÇÃO PARA A JUSTIÇA ELEITORAL.

O PREFEITO MUNICIPAL:

Faço saber que a Câmara de Vereadores aprovou e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º - Fica o Chefe do Poder Executivo Municipal autorizado a custear as despesas com o fornecimento de alimentação nos dias 04 e 05 de outubro de 1994, para os membros da Justiça Eleitoral local, membros das juntas, Escrutinadores, Secretários, Preparador no CPD, Digitadores, Policiamento e demais pessoas envolvidas na apuração dos votos das eleições do dia 03 de outubro de 1994, até o limite de R\$ 2.000,00 (dois mil reais).

Art. 2º - As despesas decorrentes da execução desta Lei correrão à conta de dotações específicas, consignadas no orçamento.

Art. 3º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 4º - Revogam-se as disposições em contrário.

São Francisco do Sul, 30 de setembro de 1994.

Godofredo Gomes Moreira Filho
PREFEITO MUNICIPAL
Publicado em 30/9/94
Registrado em 30/9/94
DANIELA FURMANN PEREIRA
Secretária Of. Gabinete

APSFs

Administração do Porto de São Francisco do Sul

Secretaria de Estado dos Transportes e Obras

AVISO TOMADA DE PREÇOS Nº 014/94

O Diretor Geral da Administração do Porto de São Francisco do Sul, entidade autárquica do Estado de Santa Catarina, estabelecida em São Francisco do Sul, à Avenida Eng. Leite Ribeiro nº 782, torna público aos interessados que, de conformidade com a LEI 8.666/93 e 8.883/94, fará realizar o processo licitatório em referência, para a contratação de empresa para a execução dos serviços de Dragagem de Manutenção do Canal de Acesso e da Bacia de Evolução do Porto de São Francisco do Sul. O prazo de entrega das propostas e documentação encerra no dia 08 de novembro de 1994, às 10:00 horas, com início da sessão de abertura dos envelopes contendo a documentação, na mesma data às 10:30 horas. Cópia do Edital e demais informações poderão ser obtidas junto à Comissão Permanente de Licitação, no endereço acima mencionado, no horário das 08:00 às 11:00 e 14:00 às 17:00 horas.

São Francisco do Sul, 14/10/94

ENG: JOSÉ GAMEIRO CAMARGO

Diretor-Geral

GIDION/TRANSTUSA

TRANSPORTE COLETIVO
COM SEGURANÇA

Pedestre - andem nas calçadas afastadas do meio-fio

Gidion: (0474) 36-2111
(0474) 35-3666

NOTAS & FATOS

Renato Schmücker

PPR incomodado

O casal Amin pode estar à beira de uma derrota, haja vista o crescimento da candidatura do peemedebista Paulo Afonso. As pesquisas já apontam empate técnico e o início do horário eleitoral no rádio e televisão pode determinar a vantagem do candidato do PMDB, uma vez que o discurso de Ângela Amin é vacilante. Além do que, o seu marido não pode participar dos programas.

A eleição pode estar se definindo a favor do PMDB, especialmente com a entrada na campanha dos parlamentares eleitos no último dia 3 de outubro. O peso de Luiz Henrique da Silveira também pode ter influência decisiva na disputa pelo governo do Estado.

Lideranças preocupadas

Lideranças do PPR de Joinville estão muito preocupadas com os rumos que a campanha eleitoral para o governo do Estado está tomando. Temem que, se não houver uma inversão de tendências, a candidata Ângela Amin passe a apresentar queda nas pesquisas, influenciando decisivamente na vontade do eleitorado.

Chorões choram

Uma nova atrocidade está sendo cometida pelo poder público municipal. A Secretaria de Serviços Públicos pôs abaixo várias árvores plantadas no canteiro central da avenida Beira-Rio. Os belos chorões foram arrancados e ainda não se sabe se outro tipo de vegetação irá substituí-los; se parte do verde será devolvida aos joinvilenses que trafegam por aquela avenida.

A atual administração, desde a sua primeira gestão, tem verdadeira obsessão por derrubar belas e saudáveis árvores. Basta lembrar o caso das árvores da Praça da Bandeira, postas ao chão há mais de sete anos.

Reforma incoerente

O velho prédio da Faculdade de Engenharia de Joinville, localizado na rua Otto Boehm, 48, está passando por uma reforma completa. Trata-se de investimento no mínimo incoerente, visto que a edificação é por demais antiga, com as instalações elétrica e hidráulica carecendo de restauração total.

No local funcionam precariamente a Coordenadoria Regional da Secretaria Estadual de Habitação, que deverá mudar-se brevemente. A FEJ está realizando a reforma para abrigar representações de entidades privadas, como o Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura.

Na verdade, a Faculdade de Engenharia deveria pensar em fazer permuta do velho prédio com a iniciativa privada, trocando-o com novas instalações ou até equipamentos para modernização de seus cursos.

Enquanto são feitas reformas que em muito pouco beneficiam a instituição educacional, professores se ressentem de baixos salários e de condições adversas de trabalho.

Novidade na Celesc

Luiz Renato Zimmermann, funcionário aposentado da CELESC, e ex-chefe de gabinete do ex-prefeito Luiz Gomes, deve voltar à ativa, caso Ângela Amin vença as eleições de segundo turno para o governo de Estado. Deve ser reconduzido à Administração Regional das Centrais Elétricas de Santa Catarina, cargo que ocupou durante vários anos na década passada. A garantia é de fonte com bom trânsito no PPR estadual.

Zimmermann, ao longo de sua carreira pública, marcou seu trabalho pela austeridade e competência, mas sem deixar de ouvir os ditames das decisões políticas. "O Renato é um homem implacável quando se trata de proteção ao interesse público", assegurada a fonte do partido liderado pelo casal Amin em Santa Catarina.

Lula na presidência

Luiz Gomes, que não conseguiu eleição para o Senado, deve ser acomodado na presidência de alguma empresa do governo do Estado. O ex-prefeito de Joinville deverá ser o novo Presidente possivelmente da CELESC, cargo que já exerceu temporariamente no governo Amin. Naturalmente que Lula só irá para a presidência da estatal se Ângela Amin vencer o pleito de 15 de novembro.

Novas velhas caras

A divisão de cargos já começou no PPR, mesmo sem a definição das umas sobre quem irá para o Palácio Santa Catarina.

A ex-coordenadora do Programa Casa Econômica em Joinville durante o governo Bornhausen, Helenice Zattar, vai voltar a evidência em caso de eleição de Ângela Amin. A parenta de Nagib Zattar deve dirigir a nova versão da administração regional da Secretaria de Habitação, enquanto que Aurélia Silvy será contemplada com a chefia de Gabinete do deputado estadual eleito, Ani Voltolini.

Essa versão já foi ventilada mais de uma vez pelos meios políticos locais.

Refrescando a memória

Só para refrescar a memória, o Programa Casa Econômica foi criado no apagar das luzes do governo biônico de Jorge Bornhausen para ajudar a eleger seu sucessor em 1982. O substituído de Bornhausen foi Espiridião Amin nas primeiras eleições para governador, depois de um jejum de mais de uma década.

A coordenadoria do programa funcionava junto à Supervisão Regional do Governo do Estado, dirigida por Luiz Gomes.

Mágoa superada

O ex-prefeito Luiz Gomes, que não obteve êxito em sua tentativa de eleger senador, já superou a mágoa que chegou a nutrir pela Associação Comercial e Industrial de Joinville.

Apoio espúrio

A candidatura do deputado estadual reeleito da Assembléia de Deus e do PFL, Adelor Vieira, foi abertamente apoiada pela Associação de Cegos de Joinville. Sócios deficientes visuais da entidade receberam correspondência do presidente da AJIDEVI, Osmar João Pavesi, pedindo voto para o parlamentar pefelista.

É provável que o deputado estadual muito pouco tenha que ver com esse apoio explícito. Trata-se de oportunismo do dirigente da Associação de Cegos que planeja candidatar-se novamente a uma vaga na Câmara Municipal de Vereadores em 96.

Atualmente a AJIDEVI parou no tempo e no espaço. Toda a sua pequena estrutura está voltada para os interesses particulares de seu presidente, que tem dois irmãos na Diretoria que acumulam quatro cargos. Além do mais, os estatutos da entidade que deveria defender os interesses dos deficientes visuais veda o envolvimento político-partidário.

Carlito está fora

Em 96, o Partido dos Trabalhadores em Joinville poderá ir coligado para a eleição municipal, pelo menos no que se refere à disputa pela cadeira hoje ocupada por Wittich Freitag. O deputado estadual eleito, Carlito Merss, já dá sinais que não pretende sacrificar-se novamente pelo partido, como fez em 1988, quando foi candidato a prefeito. Deseja investir em seu trabalho parlamentar na Assembléia Legislativa, até porque a sucessão municipal na maior cidade catarinense já começa a se desenhar, com as candidaturas de Luiz Henrique, José Carlos Vieira e Eni Voltolini.

Medebização do PT

Militantes do PT, que nunca arriscaram uma candidatura a cargo eletivo, estão com medo. Temem uma "medebização" da agremiação, depois do pleito presidencial deste ano. O próprio Luiz Inácio Lula da Silva fala em reformulações no partido para uma adequação a questões eleitorais. Temem principalmente o fisiologismo. Um indício dessa ameaça é a provável coligação do PT com partidos ditos de direita para o segundo turno das eleições no Rio Grande do Sul.

Genuíno adeus

O deputado federal petista, José Genuíno, pode estar se preparando para deixar o partido. Tanto em declarações como em artigos para a imprensa, Genuíno defende uma reformulação do programa e das propostas do PT, a fim de adequar a agremiação às novas concepções econômicas e sociais do país. Com isso, o combativo parlamentar entra em choque com os setores radicais do Partido dos Trabalhadores que desejam a manutenção de verdadeiros dogmas políticos, como a questão das estatais e o fim dos monopólios geridos pelo Estado.

Em breves dias, poder-se-á ver o PT alijado de uma grande liderança, se as alas radicais prevalecerem em suas posições.

Panificação cartelizada

As panificadoras que ousam comercializar o pão de 50 gramas por menos de dez centavos estão sendo vítimas de fortes pressões dos Sindicatos que reúnem a classe. O fato é registrado em vários pontos do país. Em Joinville, o quadro não é diferente, como constata matérias veiculadas por jornais de circulação estadual.

Se for realmente verossímil a denúncia, a imposição de preços pelos sindicatos de panificação e confeitaria é crime, ferindo os mais elementares princípios da livre concorrência.

Há dono de panificadora garantindo que poderia vender o pãozinho por seis centavos, e com lucro. As autoridades responsáveis pela defesa do consumidor devem voltar-se para apontar uma solução para o problema.

Festa questionada

O presidente da República eleito já está sendo questionado. Fernando Henrique Cardoso liderou uma comemoração de 300 convidados, em São Paulo, em que a polícia chegou a fechar uma rua. Tem gente dizendo que o poder já lhe subiu à cabeça, antes mesmo de ter assumido a cadeira de Itamar Franco.

Periga faltar refri no verão

Pode faltar refrigerante neste verão. O motivo é a falta de tampas pras garrafas. A única indústria que fornece tampas plásticas para os produtos Coca-Cola (nove marcas de refrigerantes), a Alcoa Alumínio, tá tendo dificuldades de atender os pedidos do mercado.

A Associação dos Fabricantes de Coca-Cola quer que o Ministério da Agricultura libere o uso de outro tipo de tampa, plástica, que viria sem as informações de registro do produto, nome da firma, CGC etc.

O Ministério da Agricultura pode permitir a mudança se o Ministério da Fazenda concordar, por causa da lei.

Passando dos limites

O jornalista Paulo Francis está perdendo um leitor em Santa Catarina.

Não dá mais para suportar pacificamente suas agressões e humilhações ao candidato do PT, Luiz Inácio Lula da Silva, como se Lula fosse o pior dos brasileiros.

Francis está passando dos limites. Ofende, humilha, ridiculariza, debocha, está fazendo gato e sapato de uma pessoa que não teve a oportunidade de estudar, que não mora em Nova Iorque, que não é intelectual, mas que vem prestando inegáveis serviços ao Brasil.

Francis está agindo como um louco. Nada do Brasil presta, avacalha como pode com nossa gente e não perdoa Lula por sonhar alto.

Duvido que, se ele morasse aqui, tivesse a mesma postura. Fala como se morar lá fosse o máximo. De minha parte, per-

deu o respeito, o prestígio e a leitura. Não gosto de gente determinada a impedir o sucesso de ninguém. Muito prepotente pro meu gosto.

Cacau Menezes - Diário Catarinense - 7/10/94

INSS desconta aposentadoria

O INSS está descontando este mês 30% dos benefícios de mais de 120 mil aposentados em todo país.

É que em agosto, por um erro dos

computadores, esses aposentados receberam em seus benefícios um dinheiro que correspondia a diferença daqueles aposentados que recebiam uma aposenta-

doria menor que um salário mínimo entre 6/10/88 e 4/04/91.

Segundo a Previdência, apenas 20 mil aposentados tinham direito à diferença, mas 140 mil

embolsaram a grana.

O desconto vai ser feito em quatro parcelas, pois a lei da Previdência não permite descontos maiores que 30% nos benefícios.

ESR - ELÉTRICA SÃO ROQUE LTDA. ME

REBOBINAMENTO DE MOTORES ELÉTRICOS E MÁQUINAS DE SOLDA
INSTALAÇÕES RESIDENCIAIS E INDUSTRIAIS

 (0474) 33-1095

CGC 80.424.997/0001-46
AVENIDA PROCÓPIO GOMES,
1.364 - 89202-300 - JOINVILLE-SC.

Sr. Editor Aires Zacarias.

Reconheço a importância dos meios de comunicação e seus profissionais, onde você se destaca. Crédito ao seu apoio grande parte, posição que alcancei, pesquisas e espero vitória nas urnas.

Agradeço sensibilizado e almejo continuar merecendo sua amizade e respeito.

Sinceramente Eni Voltolini

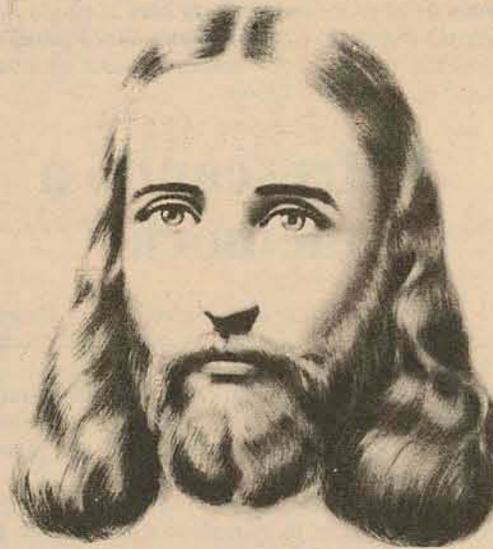
PARADA SOM PORRADA

As músicas mais executadas nas FMs jovens e danceterias de todo o mundo. Sucessos internacionais de pimeira. É só ouvir e curtir...

- 1 - M.C. SAR
Runaway
- 2 - TWO BROTHERS Dreams
- 3 - SAVAGE
Don't You want me
- 4 - LE CLICK
Tonight is the night
- 5 - B.G. THE PRINCE OF RAP
The Colors Of my dreams
- 6 - ANDREW SIXTY
OH, Carol
- 7 - DR. ALBAN
Away from home
- 8 - INNER CIRCLE
Games people play
- 9 - JAMMIE DEE
Don't Be shy
- 10 - DOUBLE YOU
Got To Love
- 11 - MASTER BOY
Fell the Heat of the night

MUSIC SHOP

O SHOPPING DOS GRANDES LANÇAMENTOS
MUSICAIS INTERNACIONAIS
Rua: Comandante Lepper, 15 -
Em frente à Biblioteca Municipal
TELEFONE (0474) 33-6010



LBV — TRÂNSITO LIVRE PARA A VIDA.
VÁ SEM PRESSA. FAÇA UMA PRECE!

A PRECE DO MOTORISTA

JESUS,
quero que sejas
a Luz de meus olhos,
para que eu veja sempre o
caminho certo!
O Guia de meus braços,
para que eu me dirija sempre para
o Bem!
A Força da minha Vida,
para que eu resista na luta diária
pelo pão!
O meu Amigo constante,
para que eu sirva a todos com
Boa Vontade!
O Amor de meu coração,
para que eu ame a todos como a
mim mesmo!

ESQUADRIAS VIEIRA REBELLO LTDA.

Janelas - portas - caixilhos - vistas - rodapés madeiras de
primeira qualidade - tratadas com competência

0474 - 33.31.04 - RUA: OSVALDO CRUZ - 363 - JOINVILLE/SC

SC 474

Uma realidade
em São
João do Itaperiú

Quirino - campeão catarinense de levantamento básico

O atleta joinvilense Jair Felipe Quirino obteve em Criciúma no último dia 27 de agosto, o título de campeão catarinense de levantamento básico - categoria 52 kg. Participando de competições há vários anos, Quirino obteve no período de 86 a 94 nove títulos seguidos na categoria, três vezes vice-campeão brasileiro nos anos de 90, 91, 92; bicampeão brasileiro e recordista brasileiro de agachamentos. Em relação ao título brasileiro, a sua última conquista foi no dia 16/17 de setembro deste ano ao participar do campeonato

em Guarujá, São Paulo.

Como todo atleta de poucos recursos financeiros, Jair Felipe Quirino está em busca de patrocínio para poder participar no final do mês de novembro, na Argentina, do Campeonato Sul-Americano de Levantamento Básico. Acreditando ter ótimas chances na sua categoria, Quirino vem treinando duro mais de três horas por dia, no Instituto de Musculação Califórnia, do qual vem recebendo apoio por parte do empresário Sandoval Knoll.

Ao ser entrevis-

tado pela reportagem Quirino disse que "preciso de apoio para a passagem e hospedagem na Argentina. Já venho treinando há quase 10 anos e tenho certeza que vou trazer mais um título para a nossa cidade". Falou que desde que iniciou neste esporte, não recebeu incentivo por parte dos organismos públicos. "Fui numa repartição pública me deram apenas R\$ 30 reais. É sempre uma ajuda, mas, é muito pouco", choramingou Jair Felipe Quirino. Disse que vai voltar a insistir junto a Fundação Municipal de Esportes de Joinvil-

le, para tentar pelo menos obter o dinheiro da passagem para Argentina.

Mesmo sem patrocínio oficial ele não desanima. Seus amigos de academia colaboram, fazem rifas e outros tipos de promoção. Na Argentina Quirino, como é conhecido no meio esportivo ou para alguns "a Formiguinha Atômica", vai participar das modalidades de agachamento, supino e levantamento básico. Nos seus records ele consegue levantar pesos equivalentes a três vezes o peso do seu corpo.

Carlos Almir tenta patrocínio da Consul

Iniciando na modalidade o atleta Carlos Almir Cristino, que vai participar pela primeira vez, na modalidade até 80 kg., está em busca de patrocinadores. Ele está tentando junto a empresa Consul (MULTIBRÁS S/A) já que trabalha como pintor no horário das 22 horas às 5 horas. Treinando sempre a partir das 16 horas, Carlos Almir espera trazer um título para a cidade ao participar do campeonato em Itajaí dia 29/10.

Culturismo - um esporte em crescimento

O culto ao corpo vem crescendo e como esporte vem recebendo a adesão de muitos atletas. O culturismo em Joinville, tem como ponto principal, o INSTITUTO DE MUSCULAÇÃO CALIFÓRNIA, na rua Dona Francisca 376, ao lado do prédio onde anteriormente funcionava a Delegacia da Receita Federal. Dali estão saindo os campeões que representam Joinville nos mais diversos campeonatos estaduais, brasileiros e internacionais. Além de Quirino e Silvia, pelo menos mais dois vão participar em Itajaí, dia 29 de outubro do campeonato catarinense.

Sérgio Packer Filho 24 anos, é um dos atletas a participar pela primeira vez deste campeonato. A sua vontade de praticar o culturismo, começou por acaso. Considerando que estava com um peso abaixo das condições normais, começou a praticar musculação. Seus primeiros treinos foram como hobby, um ano depois após assistir o campeonato catarinense decidiu levar os treinos como maior senso profissional. Já se passaram cinco anos e hoje Sérgio Packer encontra-se na sua melhor forma física e vai participar da categoria até 70 kg. "Vai ser duro, tem bons atletas nesta modalidade, mas, algo me diz que terei uma ótima colocação neste campeonato".

Com apoio apenas da família, reclama do alto custo da dieta alimentar a base de muitas vitaminas e aminoácidos. Para obtermos uma massa física ideal, "perdemos muitos sais minerais que devem ser repostos e aí a situação complica-se, porque precisamos de dinheiro. Não está fácil obter apoio, todavia, com incentivos de familiares e amigos de academia vamos chegar ao nosso primeiro campeonato", diz Sérgio vibrando com a sua primeira competição oficial.

Silvia Ferreira - 3ª colocada no ranking nacional de culturismo

É incomum vermos mulheres musculosas. São poucas as que praticam a modalidade esportiva do culturismo, pois, não querem fugir dos padrões de beleza da mulher brasileira. Mas, isso não preocupa a terceira colocada do ranking nacional do CULTURISMO FEMININO. Silveira Ferreira é vista diariamente treinando duro, no Instituto de Musculação Califórnia, na rua Dona Francisca 376, bem no centro da cidade. Por ser uma modalidade pouco divulgada nos meios esportivos, Silvia não está encontrando facilidades para obter

patrocínios.

Bicampeã catarinense de Culturismo Feminino em 91/92, Silvia prepara-se para participar no dia 29 de outubro, em Itajaí, na Sociedade Tiradentes o CAMPEONATO BRASILEIRO DE CULTURISMO. A exemplo de seu colega Quirino, Silvia treina com apoio da família e dos amigos de academia. Mas, nem tudo está perdido para ela. No início do mês os diretores da MECÂNICA HALTER, do Bairro Boa Vista, definiu por investir na sua carreira.

O seu marido Marcos Ferreira, já foi vice-campeão em 91 da categoria

masculina. Esta modalidade no estado tem poucas concorrentes, porém, ela não descuida do corpo e malha mais de três horas por dia, além de ministrar aulas para alunos no Instituto de Musculação Califórnia. Muito tranquila, ela não incomoda-se quando alguém faz observações sobre os músculos do seu corpo. "É uma beleza que foge dos padrões de beleza. Gosta do meu corpo, sem celulite, com tudo em cima..." diz soltando uma risada. Muitos acham estranho "mulheres musculosas", todavia, ela garante que o culturismo é um es-

porte sadio, mas, que requer investimentos, pois há necessidade do consumo de vitaminas, carboidratos, aminoácidos.

Casada, mãe de dois filhos, ela vem participando deste esporte há seis anos e participa de competições há cinco anos. Em razão do patrocínio que recebeu da Mecânica Halter, nos dias 4 e 5 de novembro vai participar do Campeonato Brasileiro de Culturismo, em Curitiba, cujas competições acontecerão no Teatro de Ópera de Arame. "Vou trazer mais um título pra Joinville", diz ela, sem parar nos seus treinamentos.



PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAQUARI
 RUA C. IRONEL ALMEIDA, 60 FONES: (0474) 47-1120 - 47-1122 FAX: 47-1194
 89245-000 - ARAQUARI SANTA CATARINA

DECRETO Nº 057/94

INSTITUI HORÁRIO DE VERÃO.

ACI FERREIRA DE OLIVEIRA, Prefeito do Município de Araquari, Estado de Santa Catarina, no uso de suas atribuições legais;

DECRETA:

Art. 1º - Fica instituído o horário de verão nas repartições públicas do Município de Araquari, Estado de Santa Catarina, tendo o seu início no dia 17 de outubro de 1994 e terminando no dia 17 de fevereiro de 1995.

Art. 2º - Durante a vigência do horário de verão, o expediente nas repartições públicas do município iniciará às 7:00 horas, e encerrar-se-á às 13:00h devendo cada Secretaria adequar seus serviços ao horário de verão instituído por este Decreto, ressalvados os horários nos Estabelecimentos do Ensino Municipal e nas Unidades de Saúde do Município.

Art. 3º - Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

GABINETE DO PREFEITO MUNICIPAL DE ARAQUARI-SC EM 14 DE OUTUBRO DE 1994

Câmara de Vereadores Araquari Estado de Santa Catarina

RESOLUÇÃO Nº 018/94

INSTITUI O HORÁRIO DE VERÃO

JOSÉ ODILON BELARMINO XAVIER, Presidente da Câmara de Vereadores de Araquari, Estado de Santa Catarina, no uso de suas atribuições Legais

RESOLVE:

Art. 1 - Fixar o horário de expediente da Câmara de Vereadores a partir de 17 de Outubro de 1994 a 17 de fevereiro de 1995, conforme segue:

I - Expediente normal

Das 7:00 horas às 13:00 horas.

II - Dias de Sessões

Das 13:00 horas ao término da Sessão.

Art. 2 - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação revogadas as disposições em contrário.

Gabinete da Presidência da Câmara de Vereadores do Município de Araquari em 17 de Outubro de 1994.

JOSÉ ODILON BELARMINO XAVIER
 Presidente

CERÂMICA SÃO CRISTÓVÃO LTDA.
 Rodovia SC - 280 - Km 4 - Itinga
Tijolos com 10/8/6 furos
 TEL.: (0474) 65-0291
 Administração: Beto Miquelute

Ruínas do Parati

Luiz Delfino de Bittencourt Miranda

Álvaro de Magalhães em seu Dicionário Enciclopédico Brasileiro Ilustrado, editado pela Livraria do Globo, Porto Alegre 1943, registra designar-se PARATI, além de um dos municípios do Estado do Rio de Janeiro, um município do Estado de Santa Catarina, com 19 mil habitantes. Produtor de cana de açúcar, café, arroz, feijão, mandioca, frutas. Também exportava manteiga, banha e madeira.

Atualmente a cidade é conhecida por ARAQUARI, nome de origem indígena e que denomina um pássaro da região.

Existem estudos

para que o antigo nome da cidade retorne a sua bandeira. Este desejo parece ser compartilhado pela maioria da população municipal, principalmente pelas pessoas mais idosas. Não pretendemos questionar esta "não muito bem registrada" mudança de nome. Porém alguns historiadores afirmam que a atual ARAQUARI fora batizada de PARATI com longa margem de antecedência do município de igual nome no Rio de Janeiro.

PARATI. ARAQUARI. Não importa muito quando o seu povo não perde suas características viscerais e

suas tradições. O que nos fascina nesta próspera cidade de que atualmente identifica-se também com a cultura do maracujá, tornando-se uma das maiores produtoras de todo o Estado de Santa Catarina, é uma antiga construção escondida pelos arredores da região.

É algo místico, algo sublime; "Um sonho esquecido pelo tempo e que deve deslumbrar tanto os poetas como os historiadores. Às margens do PARATI, frondoso rio de exuberante beleza, erguem-se por entre as margens da Mata Atlântica, majestosas colunas edificadas pelo homem, porém, dão-

nos a impressão de que ali germinaram sob os olhares dos deuses.

Arriscamos em identificá-las por "RUÍNAS DO BRASIL" no entanto, poucos conhecimentos nos levam a acreditar que tenham sido construídas religiosas da ORDEM DOS JEZUÍTAS em meados do século passado. Oxalá chegue o dia em que os especialistas desvendem os mistérios que permanecem inertes em cada espaço das ruínas que ficam às margens do Rio Parati.

Luiz Delfino Bittencourt de Miranda, Chefe da Divisão do Meio Ambiente do Município de Araquari.

Mais escolas em Araquari

A administração do prefeito Aci Ferreira Oliveira está investindo no setor educacional, objetivando dar uma melhor estrutura ao ensino básico municipal. Está reformando a Escola Isolada de Corveta, dando melhores condições aos professores. A escola com uma sala atendendo em três turnos, atende 50 crianças. Está investindo em equipamentos e utensílios. Para a reforma foram gastos R\$ 5 mil 500 reais, com recursos do Ministério

da Educação e Cultura. O total 20% são oriundos do município.

Por outro lado estão ampliando a Escola Joaquim Félix Moreira, no Jardim Gabrielle, Paranaguamirim. Segundo o Assessor especial do gabinete do prefeito, Edson Luiz Teté, a prefeitura de Araquari obteve R\$ 18 mil 634 reais do Ministério da Educação e construiu um muro em volta da escola, para evitar a ação de vândalos e já destacou um guarda notur-

no. A escola após receber as reformas e ampliada vai poder receber diariamente 500 crianças. Por outro lado a Secretaria de Educação adquiriu 815 kits de material escolar, para ser distribuído aos alunos da rede municipal.

GINÁSIO COBERTO

Na próxima semana terão início as obras do Ginásio Coberto, de Araquari. O anúncio foi feito na semana passada pelo

Prefeito Aci Ferreira de Oliveira, que pretende com esta obra dar um pouco mais de lazer à juventude. A obra custará cerca de R\$ 200 mil reais, sendo que o ginásio terá capacidade para 1 mil lugares. Já foram feitas as licitações para os serviços de fundamentos, cobertura e estrutura metálica. A verba liberada foi enviada pelo Ministério da Educação e Cultura, após intermediação do Deputado Federal Luiz Henrique da Silveira.



PAULO AFONSO

Governador

ViVa

Santa Catarina

No dia 15/11 os catarinenses não terão dúvidas

PAULO AFONSO

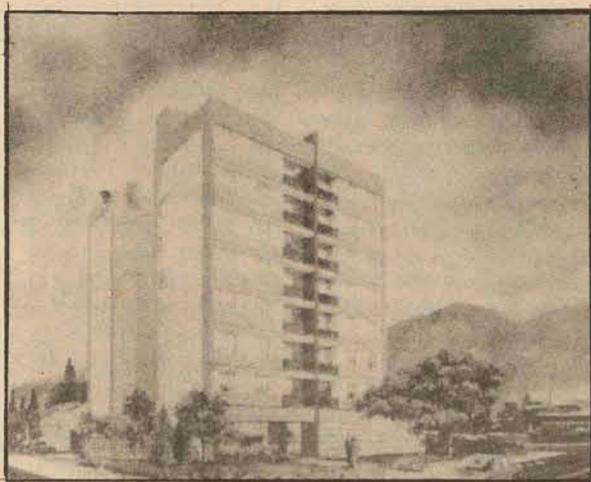
no 2º turno

APOIO: PMDB/ARAQUARI
 Zequinha Moreira Filho - Presidente

SALÃO DO IMÓVEL DE JOINVILLE

Atuação maior da Engepasa é em SC

Com 28 anos de atividades e mais de 200 intervenções realizadas em diversos segmentos da indústria de construção civil, a Engepasa tem destacada atuação no estado de Santa Catarina. Neste Salão do Imóvel a empresa apresentou unidades em dois empreendimentos na cidade, os residenciais Le Chablis e Vendôme. Localizado no bairro Atradores, o Le Chablis é um prédio de sete andares, com dois e três dormitórios - ambos com uma suíte e sacada - e playground, aliando soluções criativas à racionalização de espaços. Localizado em uma bela região do centro da cidade,



de, o residencial Vendôme é um projeto raro e exclusivo, que se diferencia pela completa área de lazer na cobertura, com salão de festas, churrasqueiras e piscina, num prédio de oito pavimentos com apartamentos de dois e três dormitórios, com uma suíte cada.

"Nosso objetivo é garantir os prazos de entrega e um padrão de acabamento superior ao mercado, a fim de mantermos o compromisso, assumido junto a nossos clientes, de segurança e qualidade", desta o diretor Operacional Jorge Luiz Corrêa de Sá.

Mini-hospital em Barra Velha

Depois de muito tempo Barra Velha terá seu hospital. O município investiu R\$ 80 mil reais no hospital com capacidade para 10 leitos. A inauguração será em dezembro, na semana de aniversário da cidade.

O minihospital do município, que terá 10 leitos e atenderá a casos menos graves, começa a funcionar em dezembro. O secretário municipal de Administração e Finanças, João Carlos Bittencourt, disse que a Prefeitura investiu R\$ 80 mil da própria receita e mais R\$ 2 mil do Governo do Estado para a construção

do prédio de 600 metros quadrados. Esta semana, durante a visita do governador Antônio Carlos Konder Reis (PPR) à cidade, a Prefeitura solicitou a liberação de recursos do Estado da ordem de R\$ 130 mil, que serão aplicados na aquisição dos equipamentos.

Para poder colocar o minihospital em funcionamento - enquanto os recursos do Estado não chegam -, o município já abriu licitação para compra de equipamentos no valor de R\$ 30 mil, informa o secretário. Com uma população fixa de

aproximadamente 14 mil pessoas, chegando a mais de 100 mil na temporada de praia, Barra Velha não possui hospital. Esta nova instituição, localizada numa paralela da avenida Santa Catarina, perto da BR-101, vai fazer somente pequenas cirurgias, partos e tratamentos de doenças mais simples, mesmo as que requerem internação.

TRANSPORTES - Atualmente, todos os doentes do município são conduzidos para tratamento em outros centros como em Joinville, Itajaí, Jaraguá do Sul e Curitiba.

Conforme Bittencourt, a Prefeitura possui duas ambulâncias, mas, para atender às necessidades da população, até carros da Prefeitura são utilizados no transporte dos doentes, porque as duas ambulâncias não são suficientes.

Segundo o secretário de Administração, o hospital é uma antiga reivindicação de Barra Velha. "Já aguardamos com ansiedade o auxílio do Governo do Estado para a construção de um minihospital, diversas vezes, mas até hoje recebemos poucos recursos", afirma.

Mais telefones para o norte

A atual administração da TELESC está investindo fortemente na região Norte/Nordeste de Santa Catarina, segundo informações do diretor-financeiro, e x-deputado Geovah Amarante. "Esta região do estado estava esquecida. Havia um déficit telefônico muito forte. Nada mais fizemos do que atender antigas reivindicações desta comunidade.

A TELESC nos próximos dias vai entregar 244 novos terminais em Barra Velha; 96 no Balneário Barra do Sul; 276 em Itapoá; 224 na praia de Ubatuba, em São Francisco do Sul e mais 88 no bairro Itinga de Joinville. Em Joinville, Araquari, São Francisco do Sul, foram instalados diversos telefônicos públicos que estavam sendo solicitados.

Apartamentos Cohavale no Costa e Silva

A Cooperativa Habitacional do Vale - Cohavale - está no mercado há dois anos, mas a experiência em cooperativismo habitacional vem desde 1984. É uma entidade sem fins lucrativos que não cobra juros e outras despesas financeiras que outros bancos cobram, tendo-se a possibilidade de uma economia de 70%. Já entregou 150 unidades em Blumenau e estão em fase de construção 296 apartamentos, 176 deles em Joinville. Os empreendimentos da Cooperativa destinam-se ao público que até então não tinha possibilidade de realizar o sonho da casa própria. No salão foram comercializadas as últimas unidades do Residencial Costa e Silva, com apartamentos de três dormitórios bem dimensionados.

ESTADO DE SANTA CATARINA PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA DO SUL COC: 95.954.509/0001-80

BALANCETE FINANCEIRO		MÊS DE AGOSTO 1994	
Título	R\$	Título	R\$
Recursos Orçamentários	11.606,98	Despesa Orçamentária - frações	0,00
— Receitas Tributárias	0,00	01 - Legislativa	0,00
— Receitas de Contribuições	0,00	02 - Judiciária	20.604,69
— Receitas Patrimoniais	0,00	03 - Administração e Planejamento	0,00
— Receitas Agropecuárias	0,00	04 - Agricultura	0,00
— Receitas Industriais	0,00	05 - Comunicações	0,00
— Receitas de Serviços	60.171,30	06 - Defesa Nac. e Seg. Pública	304,40
— Transferências Correntes	624,15	07 - Desenvolvimento Regional	0,00
— Outras Receitas Correntes	0,00	08 - Educação e Cultura	19.926,50
Recursos de Capital	0,00	09 - Energia e Recursos Minerais	3.967,21
		10 - Habitação e Urbanismo	0,00
		11 - Indústria, Com. e Serviços	837,01
		12 - Relações Exteriores	0,00
		13 - Saúde e Saneamento	8.597,51
		14 - Trabalho	0,00
		15 - Assistência e Previdência	1.648,93
		16 - Transporte	19.619,85
		Total da Despesa Orçamentária	75.506,00
Total da Receita Orçamentária	72.402,93	Despesa Extra-orçamentária	0,00
— Receita Extra-orçamentária	0,00	— Restos a pagar	147,00
— Restos a pagar	146,57	— Pagamentos antecipados	1.928,02
— Pagamentos antecipados	2.026,57	— Depósitos de diversas origens	0,00
— Depósitos de diversas origens	0,00	— Depósitos especiais (auxílios)	0,00
— Depósitos especiais (auxílios)	0,00	— Depósitos especiais (convênios)	67.480,02
— Depósitos especiais (convênios)	75.506,70	— Desp. empenhada a pagar (paga)	0,00
— Desp. empenhada a pagar (emissão)	0,00	— Créditos	0,00
— Créditos	0,00	— Débitos da Tesouraria	0,00
— Débitos da Tesouraria	0,00	— Responsabilidades Financeiras	0,00
— Responsabilidades Financeiras	0,00	— Credores diversos	0,00
— Credores diversos	0,00	— Restituições a pagar	0,00
— Restituições a pagar	0,00	— Serviços da dívida a pagar	0,00
— Serviços da dívida a pagar	0,00	— Suprimentos repassados	3.500,00
— Suprimentos repassados	0,00	— Causos CTP e devedores diversos	0,00
— Causos CTP e devedores diversos	0,00	— Aplicações financeiras	0,00
— Aplicações financeiras	77.679,95	Total da Extra-orçamentária	78.061,30
Total da Extra-orçamentária	77.679,95	Saldo p/ó mês seguinte	0,00
Saldo p/ó mês anterior	0,00	— Caixa da Tesouraria	0,00
— Caixa da Tesouraria	3.054,02	— Bancos conta movimento	662,12
— Bancos conta movimento	8.773,52	— Vinculada em conta corr. bancária	12.679,75
— Vinculada em conta corr. bancária	11.827,50	Total saldo p/ó mês seguinte	13.341,87
Total saldo do mês anterior	161.910,47	Total	161.910,47

Barra do Sul, 31 de agosto de 1994

DOUGLAS DE SOUZA
Prefeito Municipal

MANOEL BATISTA
CRC-SC 15.256 - Téc. Cont. Bein.
CPF 998.189.809-57

Lote, a arma da Irineu

A Irineu Imóveis é especializada em loteamentos populares. Há nove anos no mercado, a imobiliária já vendeu mais de três mil terrenos. As participações mais importantes estão no Jardim Edilene, com

1.232 lotes, no Jardim Los Angeles, com 675, e no Costa do Sol, em Barra do Sul, com 600 lotes. Com prestações a partir de meio salário a partir de meio salário mínimo e com financiamento em até 120 meses, a

Irineu proporciona à população de baixa renda acesso a casa própria. Existem prazos de pagamento mais curtos, de cinco a 10 meses. Além de loteamentos em Joinville, a Irineu Imóveis oferece lotes nas praias de Barra

do Sul, Enseada e Barra Velha, totalizando três mil terrenos, dos quais 70% são populares e os 30% restantes destinados à classe média.

A empresa também comercializa imóveis de terceiros.

RONALDO
CONTABILIDADE

• Organização contábil
• Executiva • Contratos
• Distratos • Registros de empresas
CRC - 010-7530
Competência e seriedade
Av. Santa Catarina, 1443 - Barra Velha
Tel.: (0473) 46-0898

DESPACHANTE JANUÁRIO

• Transferências
• Negativas Multas
• Emplacamentos

• Serviços com toda honestidade

**COMPETÊNCIA
SEGURANÇA**

Anexo Escola de Datilografia

Gerenciamento Osni Ribeiro Januário - João Teixeira
Rua: Amândio Cabral - 251 - Sala 4 - Balneário Barra do Sul

Empregados na saúde querem reajuste 1.705%

O Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos de Saúde de Joinville iniciou as negociações, objetivando um ACORDO COLETIVO DE TRABALHO. A categoria reivindica um reajuste de 1.705,20%, relativo ao ISRM de novembro de 93 a junho de 94 e o IPCr de julho de 94 a outubro de 94, perfazendo o total reivindicado. O presidente do Sindicato da Saúde Lourival Pisetta, espera chegar a um acordo com o sindicato patronal nas próximas horas. Como estão na data-base, o índice encontrado diz respeito a inflação dos 12 meses últimos.

O índice reivindicado atualizado corresponde a 39% a incidir sobre o salário de outubro de 94. Entre outras coisas, os empregados na saúde pedem um aumento real de 12%; salário normativo de R\$ 140 reais ou dois salários mínimos; a partir de dezembro de 94 reajuste mensal de salário com base na inflação do mês anterior; adicional por tempo de serviço de 2% para cada três anos de trabalho na mesma empresa.

De acordo com Piseta, caso a categoria obtenha o índice de 39% ou 1.705,20, os salários médios ficarão em torno de R\$ 250 reais. Atualmente a categoria é integrada por três mil trabalhadores, espalhados pelos municípios de Joinville, Jaraguá do Sul, São Francisco do Sul, Araquari, Corupá, Massaranduba, Araquari e Guaramirim.

Ângela afirma que PPR é o grande vitorioso nas eleições de SC

A candidata do PPR ao governo do Estado, deputada Ângela Amin, disse ontem, durante reunião ampliada para discutir os rumos da campanha no segundo turno, que o partido foi o grande vitorioso na fase inicial do processo eleitoral. Durante entrevista à imprensa, Ângela falou ainda que já recebeu diversas manifestações de apoio de lideranças do PFL e que essas aproximações são bem-vindas. Até 15 de novembro, ela já definiu que não fará grandes comícios - priorizará o contato direto com o eleitor - e buscará o apoio dos mais de 500 mil catarinenses que anularam o voto ou deixaram a cédula em branco.

A candidata, que obteve mais de 1 milhão de votos, disse também que utilizará o espaço dos programas de rádio e TV, que voltam a ser veiculados a partir do dia 24, para detalhar suas propostas de governo. "Vou manter o nível da campanha. Em eleição, se exige respeito ao eleitor, ao cidadão", enfatizou.

O encontro, liderado por Ângela reuniu os candidatos do PPR ao Senado, Assembléia Legislativa e Câmara Federal, os coordenadores microrregionais e integrantes do comando geral da campanha. Prefeitos do PPR e quatro secretários estaduais do

governo filiados ao partido também participaram do encontro e fizeram uma avaliação positiva sobre o primeiro turno. Todas as lideranças destacaram o bom desempenho eleitoral dos candidatos reformistas e se manifestaram confiantes na manutenção da mobilização no segundo turno em torno da candidatura de Ângela Amin e Milton Sander. "O partido superou as expectativas e isso se deve ao trabalho e empenho de todos", registrou o senador Esperidião Amin, que concorreu à presidência da República e é presidente nacional do PPR.

Depois de dizer que pretende se empenhar no sentido de viabilizar a revisão constitucional necessária ao desenvolvimento do país, Amin se colocou à disposição do PPR para dar sua contribuição à campanha de Ângela durante o segundo turno. "Tenho grande orgulho por ser esposo, eleitor e admirador de Ângela que mostrou extrema serenidade desde o início da campanha", afirmou o senador.

O vice Milton Sander afirmou que confia na manutenção da militância do PPR nessa reta final da campanha. "Nunca vi tanto entusiasmo numa campanha eleitoral como desta vez, em apoio a Ângela Amin", sintetizou.

O vice Milton Sander afirmou que confia na manutenção da militância do PPR nessa reta final da campanha. "Nunca vi tanto entusiasmo numa campanha eleitoral como desta vez, em apoio a Ângela Amin", sintetizou.

75 dias para construir dois banheiros

O título acima tem tudo haver com as questões políticas e públicas. Fosse uma obra particular, de 37 metros quadrados, para comportar dois banheiros, daria para ser concluída no máximo 30 dias, isso se no período houvesse tempo chuvoso.

Menos mal, porque a Prefeitura Municipal de Joinville anuncia "garborosamente" a construção de dois sanitários públicos na Praça Nereu Ramos, entre a Secretaria de Turismo e o Edifício Manchester. Levarão 75 dias para a conclusão de uma obra tão insignificante, mas, reivindicada há pelo menos 10 anos. O investimento também não é dos maiores: R\$ 13 mil reais. Além do banheiro da Praça Nereu Ramos, outro será construído na Praça Castelo Branco, em frente ao Correio. Cada banheiro terá ala masculina e feminina, banheiros para crianças, sanitários para deficientes físicos, áreas de controle e um pequeno depósito. É bem possível que a administração fique por conta de uma entidade filantrópica, que poderia obter recursos cobrando uma taxa simbólica. Ainda não definiram o horário de funcionamento. Torcemos para que depois da obra concluída, não fiquem mais 75 dias para discutir o horário de funcionamento. Para acabar com as discussões de funcionamento 24 horas por dia. (Aires Zacarias).

Paulo Afonso investe em quem votou em branco ou anulou

A coordenação da campanha da coligação VIVA SANTA CATARINA já definiu a estratégia para vencer a eleição no segundo turno no Estado. "Vamos investir nos eleitores que votaram em branco, anularam o voto ou deixaram de votar neste primeiro turno", explicou o próprio candidato ao Executivo, PAULO AFONSO.

Ele tem a convicção que o número de votos brancos e nulos (556.439) vai diminuir sensivelmente e esses eleitores vão definir a eleição a favor do PMDB. "Vamos mostrar a esses eleitores quem realmente tem propostas para governar o Estado e principalmente, quem tem condições para administrar Santa Catarina. Tenho certeza que eles virão conosco e já sinto isso nas ruas", comentou PAULO AFONSO.

PAULO AFONSO vai trabalhar para atrair os leitores da Frente Popular e da Frente Liberal. "A eleição é plebiscitária, queremos o

apoio de todos que defendem uma Santa Catarina melhor e são contra a deputada Ângela", explicou PAULO AFONSO. Ele acredita também que pode tirar votos de Ângela Amin: "Muita gente votou nela só pelo nome e agora vai ver que eu tenho um plano de governo melhor e estou mais preparando para governar".

APOIO DO PT

O candidato da coligação VIVA SANTA CATARINA ao governo do Estado, PAULO AFONSO, vai buscar o apoio do PT para o segundo

turno da eleição em Santa Catarina. "O PT é um partido forte, com uma militância de luta e não posso acreditar que fique de fora do processo político, muito menos apoiar a candidatura do PPR", disse PAULO AFONSO. Ele lembrou que o PT sempre esteve ligado às causas populares, assim como o PMDB.

PAULO AFONSO vai manter contato com as principais lideranças do PT em Santa Catarina, como a deputada federal Luci Choinaski, e os deputados eleitos Milton Mendes de Oliveira e José Fritsch.

"A deputada não se elega, mas foi uma das vencedoras desta eleição e quero continuar com o apoio dela agora e no futuro governo", destacou PAULO AFONSO.

Sobre as divergências entre o PT e o PFL, que também pode apoiar PAULO AFONSO, o candidato da coligação VIVA SANTA CATARINA explicou que não haverá conchavos. Ele destacou, porém a importância da aliança de todas as forças que não querem a volta de Amin ao governo.

PREFEITURA MUNICIPAL DE GARUVA

EDITAL Nº 002/94

ALIENAÇÃO DE BENS MÓVEIS

O Prefeito Municipal de Garuva, Estado de Santa Catarina, senhor Saul Domingos Zamboni, comunica que, em cumprimento à Lei nº 821 de 29/08/94, aliena os bens imóveis pertencentes a esta Municipalidade: RETROESCAVADEIRA CASE 580H — ANO 84; TRATOR ESTEIRA MARCA FIAT AB7; CENTRAL TELEFÔNICA; SUCATA DE FERRO; APARELHO DE XEROX; TELEX.

A íntegra do Edital de alienação acima e demais informações, poderão ser obtidas junto à Prefeitura Municipal das 08:00 às 17:00 horas, Prefeitura Municipal de Garuva, 17 de outubro de 1994.

SAUL DOMINGOS ZAMBONI
Prefeito Municipal

TRANS
DECORE

TRANS-DECORE
TRANSPORTES E SERVIÇOS LTDA.

Cargas para todo o País

Rua: Santos 138 -
sala 2 - Joinville/SC.

TEL.: (0474) 22-6724

PROGRAMA

NILSON GONÇALVES

Sábados = 12h45min.

• Entrevistas

• Polícia

• Assuntos Comunitários

RCE

ASSISTENTE SOCIAL